

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO – TRIMESTRAL
EPESMEL – MISTER THOMAS - 23 DE AGOSTO E SETEMBRO - 2018**1. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Órgão/Entidade: EPESMEL – INSTITUTO LEONARDO MURIALDO	
Endereço: Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 - Parque das Indústrias Leves . CEP: 66030-340 – Fone: 3325-4128	
CNPJ/MF: 88.637.780/0011-06	
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: Nº 25001/2017- SMAS/FMAS	
e-mail: adm.epesmel.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Esvildo Valentino Pellucchi	
CPF: 363.341.389-87	
Endereço: Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 - Parque das Indústrias Leves	
CEP: 86030-340	
Período de Avaliação: 23 de agosto a 30 de setembro de 2018	
UNIDADE: Mister Thomas – Londrina – Pr - Av. José Rodrigues Martins, 155 – Conjunto Mister Thomas, Londrina - PR, 86031-450 Telefone: 3344 - 5510	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

2.1 - Nome do Serviço Executado	
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS. Título de Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – EPESMEL: Educando Corações de Crianças e Adolescentes.	
2.1.1 – Modalidade de Atendimento	
Atendimento Urbano III - Modalidade I - 50 metas	
2.2 – Descreva o Público Alvo Atendido	
As crianças e adolescentes em atendimento na Unidade Mister Thomas foram inseridas na EPESMEL a partir do processo de transição do Provopar para Epesmel, que ocorreu a partir do dia 23 de agosto de 2018, ressaltamos que conforme acordado com a Secretaria Municipal de Assistência Social os educandos(as) que estavam sendo atendidos(as) foram matriculadas(os) automaticamente na EPESMEL, conforme ocorrências lançadas no Sistema de Informação IRSAS, de acordo com a frequência no serviço EPESMEL, ou seja, compareceu e estava na pauta do Provopar, foi de imediato matriculado na EPESMEL, e não houve interrupção do serviço ou do atendimento. Observamos que os educandos que estavam em atendimento foram encaminhados pelo PAIF e PAEFI, pelo Conselho Tutelar, pela Vara da Infância e Juventude, Serviços Sócio Assistenciais, e através de Procura espontânea e outros. Identificamos situações prioritárias, de desproteções e vulnerabilidades entre os educandos. Crianças de 06 a 13 anos oriundas do território IV do CRAS LESTE.	
2.3 – Faixa Etária Atendida	
Mister Thomas: 06 a 13 anos	
2.4 – Área de Abrangência / Território	
Mister Thomas: Demanda alocada no território e proximidades – Território IV da Região Leste.	
2.5 – Capacidade de Atendimento	
Mister Thomas: 50 atendimentos Período Matutino: 25 atendimento Período Vespertino: 25 atendimentos	
2.6 – Metas Previstas / Pactuadas	
META	ESPECIFICAÇÃO
50	Modalidade I – Urbano II

2.7 – Média das Metas Atendidas no Período: 50**Mister Thomas: 50 metas**

Ago	Set	Out	Nov	Dez
50	52			

2.7.1 – Período de Referência da Média das Metas Atendidas

De 23 a 31 de agosto e Setembro de 2018.

3. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES:**3.1 - Atividades Desenvolvidas Durante o Período:****Horário de Funcionamento e Carga horária por turno****Mister Thomas:**

Horário de Funcionamento:

8:00h às 17:00h

Atendimento Matutino:

8:00h às 11:45h

Atendimento Vespertino:

13:00h às 16:45h

ENCONTROS

Os Encontros ocorreram diariamente, inclusive nos espaços das Oficinas de Convívio. Foram desenvolvidos temáticas planejadas a partir das demandas dos educandos, observadas no período, com o objetivo de fortalecer os vínculos e melhorar a convivência.

Os Encontros foram organizados, respeitando a carga horária, pois, considerando as abordagens temáticas efetuadas nesses espaços específicos e nas oficinas, como nas rodas de conversas, entre outros espaços efetivaram os 60% previsto.

Rotina do SCFV EPESMEL - Unidade: Mister Thomas

Acolhida

Encontro

Oficina

Lanche

Almoço

Encerramento das Atividades

Realizadas atividades reflexivas, práticas, interativas, Roda de Conversa, Avaliações.

Escuta qualificada;

Orientação e encaminhamentos;

Busca ativa;

Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Informação, comunicação e defesa de direitos;

Fortalecimento da função protetiva da família;

Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;

Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;

Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;

Mobilização para a cidadania.

Metodologia e Atividades.

Na unidade Mister Thomas os atendimentos se deram através de Encontros, Oficinas e do Acompanhamento Técnico, e observaram as Orientações Técnicas e o Plano de Trabalho vigente.

Através de diferentes metodologias e de linguagens, que se complementaram, na abordagem dos temas transversais que foram definidos a partir da observação das demandas, comportamentos e hábitos das crianças e adolescentes em atendimento, que suscitarão intervenções planejadas e articuladas que contribuirão para o desenvolvimento formativo dos mesmos, que também, vivenciaram as rotinas do SCFV, como a acolhida realizada antes dos encontros e oficinas, das rodas de conversa que observaram o plano de trabalho, e da construção coletiva do Pacto de Convivência, que favoreceu as relações de convivência e colaborou para o alcance dos objetivos do serviço nesse período.

Nos Encontros, os temas e os conceitos foram colocados, no contexto certo, de forma, que as crianças e adolescentes entenderam e se lembrarão do melhor deles, através inclusive de exemplos concretos e de trocas.

As discussões e reflexões dentro dos Encontros contribuirão para que os educandos iniciem o reconhecimento dos seus direitos previstos no ECA, sobre a importância da educação formal, do respeito e diálogo para resolução dos conflitos, com ênfase nesse período, no respeito a si próprio e aos outros em suas diferenças.

Foram priorizadas atividades lúdicas, culturais, de expressão e movimento, e consequentemente assegurado o direito de ser criança e de experimentar.

Foram promovidos espaços para que as crianças e adolescentes participassem ativamente, inclusive de forma cooperativa, explicando os processos e fluxos em relação a rotina, atividades e regras anteriormente vivenciadas até o dia 23 de agosto, contribuindo para os planejamentos e organização do serviço a partir dessa data.

Garantido recreações, brincadeiras e dinâmicas, valorizando o direito de experimentar, valorizando o processo educativo, respeitando os diferentes ciclos de vida, e os diferentes processos educativos.

Consideramos todo o contexto para a promoção do desenvolvimento das crianças e adolescentes, que contribuíram para a construção coletiva dos processos da unidade, refletindo, avaliando os processos socioeducativos e reavaliando o Pacto de Convivência, melhorando a compreensão das funções das regras de convivência social para o favorecimento do seu desenvolvimento, inclusive quanto a formação de sua identidade.

As atividades nesse período, priorizaram o convívio e relacionamento do grupo no SCFV, a importância do brincar, do lazer, do respeito as diversidades e da convivência saudável.

Foram ofertadas atividades de recreação, de brincadeiras, de experimentação lúdicas, na área interna e externa na unidade.

Foram oportunizadas ações socioeducativas de diferentes ciclos de vida de 6 a 13 anos, que resultaram em atividades intergeracionais, que possibilitaram o exercício da tolerância, e do cuidado com o outro.

Promovido espaços de contação de história, estimulando o imaginário; oportunizado espaço para expressão das vivências e realidades que as crianças e adolescentes estão inseridos; e a valorização da família.

Metodologia: Crianças de 6 a 9 anos

As intervenções junto às crianças de 6 a 9 anos, levaram em conta que a própria criança é o centro para o seu desenvolvimento, e foram estimuladas naturalmente, considerando a sua curiosidade e interesse.

A participação em todos processos foi garantido nesse período, contribuíram na organização, na construção das atividades e dos espaços, participaram de atividades em grupos e foram estimuladas não só a diversão, mais para concentração e coordenação, garantindo estímulos para o desenvolvimento integral e saudável, enfrentando desafios e identificando habilidades, através de atividades práticas, que estimularam os sentidos do tato, visão e audição, essenciais para aprender a ordem, a concentração e a independência.

Metodologia: Crianças e Adolescentes de 10 a 13 anos

Referindo-se ao universo de valores e de formação integral, as crianças e adolescentes foram estimuladas para argumentação, visão crítica, reflexão e vivência em sociedade de uma maneira autônoma e emancipada, com ênfase no respeito e na mediação de conflitos sem violência.

As atividades foram executadas em formato essencialmente processual e dialógico, coletiva e individualmente, sempre com o suporte, apoio e mediação do agente cultural e equipe. A bagagem cultural, social, esportiva, cognitiva, afetiva e artística dos educandos foi respeitada e aproveitada para construção dos planejamentos visando seu pleno desenvolvimento.

As atividades estavam ligadas com a realidade dos educandos, para que estes pudessem relacionar com a prática e o cotidiano e através de ações pautadas na formação holística, planejada, estudada e participativa, pois criamos situações que estimularam a capacidade reflexiva e crítica das crianças e adolescentes, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências em todos os âmbitos de sua identidade pessoal.

Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Realizado:
CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
Atendimento Individual e em Grupo; Palestras; Reuniões; Visita Domiciliar; Encaminhamentos; Acompanhamentos; Eventos.	Diário Semanal Bimestral Semestral Anual	Agentes Culturais e Técnicos	Realizado
Acompanhamento técnico individual ou em grupo: psicológico, social e pedagógico.	Diariamente.	Técnicos	Realizado
Encontros e Oficinas	Diariamente	Agentes Culturais	Realizado
Atendimentos as necessidades básicas	Diariamente: Lanche e Almoço	Equipe de Cozinha e Agentes Culturais	Realizado
Espaços de Convivência	Diariamente	Agentes Culturais, Adolescentes e Técnicos.	Realizado
Formação para participação cidadã	Diariamente e Semanal	Agentes Culturais e Técnicos	Realizado
Acolhida, Escuta Qualificada, Mediação de Conflitos. Atendimento Individual e/ou em grupo; Monitoramento das atividades e espaços abertos Acompanhamentos relativos à participação e adesão as atividades.	Diariamente	Agentes Culturais e Técnicos.	Realizado
Visita Domiciliar; Articulação com escolas e outros serviços intersetoriais; Notificações de violações de direitos	Periódico e continuado, sempre que necessário.	Técnicos.	Realizado
Grupos temáticos, Grupos de orientação pessoal e social, Assembleias, Reuniões, Roda de Conversa;	Periodicamente	Técnicos	Realizado
Oficinas: Expressão Corporal e oralidade, Música, Dança, Capoeira, Lutas, Inclusão Digital, Artes, Esporte (diferentes modalidades).	Diariamente	Agentes Culturais	Realizado

Atividades Intergeracionais, na comunidade, como Gincanas, Show Talentos, Mostra de Projeto, Visitas Institucionais e Culturais, da Rede, Grupos Reflexivos e socioeducativos; Eventos, Encontros com os Responsáveis.	Periodicamente, considerando calendário institucional, e agenda externas, como, programações culturais.	Agentes Culturais, Técnicos, outros funcionários, voluntários. Adolescentes.	Realizado
Estímulo a participação através de abordagem temática e política, com ênfase na cidadania e no controle social. Encontros, Atividades Externas como: Debates; Ato Público; Mobilizações; Conselho; Pré-Conferência; Organização Documentos Pessoais	Periódica. Interna, Externa.	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes.	Realizado
FAMILIAS OU RESPONSÁVEIS			
Articulação com as famílias, pessoalmente e por telefone.	Diariamente	Técnicos	Realizado
Atendimento Domiciliar	Eventualmente.	Técnico	Realizado
Planejamento da Entidade; Divulgação do Cronograma.	Periódico	Técnico, Adolescentes, Responsáveis e Agentes Culturais.	Realizado
Atividades programadas e orientadas para serem realizadas entre crianças e adolescentes e familiares no âmbito da família	Periódico	Técnico e Agentes Culturais	Realizado
Participação em Eventos na entidade;	Periódico – de acordo com o Calendário	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes e demais colaboradores	Não realizado
Encontro de Famílias; Palestras; Apresentações; Atividades Lúdicas, Culturais, Esportivas; Oficinas; Datas Comemorativas; Grupos. Estimulo e incentivo para o desenvolvimento de capacidades através da orientação e divulgação de ofertas de cursos, vagas de emprego, campanhas de saúde e rede de serviços.	Periódico.	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes.	Realizado
Orientação e encaminhamentos.	Diariamente	Técnicos	Realizado
Participação dos responsáveis nas soluções de questões do cotidiano, conflitos.	Diariamente, Semanalmente, Mensalmente.	Técnicos	Realizado
Visita Domiciliar.	Eventual	Técnicos	Realizado
Atendimento Individual e em Grupo. Pessoalmente e Por Telefone	Diariamente	Técnicos	Realizado
REDE			
Reunião de Rede Socioassistencial; Reunião de Rede Intersetorial; Mobilização; Pré Conferências e Conferências; Encontro com Famílias; Eventos; Estudo de Caso; Ação na Comunidade; Ato Público; Debates; Mesa Redonda	Periódico	Agentes Culturais, Técnicos, Crianças, Adolescentes.	Realizado

Todas as atividades foram sinalizadas como realizadas, visto que de acordo com os relatórios mensais, pelo menos uma das ações e ou atividades identificadas nas celulas foram desenvolvidas, e houve a participação em outras, organizadas pelo Conselhos, Comissões, Rede, SMAS e outros.

Encontros e Oficinas Desenvolvidos no trimestre:

As atividades desenvolvidas observaram as Orientações Técnicas, a Rotina do SCFV e o Plano de Trabalho. Garantido Acolhida, Roda de Conversa, Avaliação, Espaços de Escuta qualificadas individuais e em grupo. Em pauta o Pacto de Convivência e o estabelecimento de regras de convivências pautadas no respeito, na gentileza, na acolhida.

Foram realizados Encontros temáticos, garantido espaços de reflexão, de trocas de vivências e experiências, além de ter sido planejado e abordado temas que remetem as relações e comportamentos, em decorrência das formas de tratamentos identificadas no cotidiano dos educandos na unidade nesse período, como a pratica de bullying e preconceitos nas relações observados entre as crianças.

Ofertado uma diversidade de Oficinas, que se constituíram em estratégias que resultaram em avanços relacionados a convivência, e garantiram o Direito de Experimentar e vivenciar.

OFICINAS DE CONVÍVIO:

Capoeira
Recreação e Esporte
Artesanato
Expressão Corporal e Oralidade
Movimento e Ação
Musicalização
Hora do Conto

Acolhida:

Telefone sem fio.
Brincadeiras de roda.
Siga o mestre, mímica.

Jogos e Brincadeiras em sala (institucional) Dinâmica de formação de vínculos e aproximação.

Jogos de mesa.

Relachamento com música de fundo, com pensamentos desde que nasceram até os dias de hoje.

Brincadeira que bom que você veio.

Bolinhas vivas.

Brincadeira de stop, com frases de boa convivência.

Brincadeiras de ameba e queima volta.

Brincadeiras de rodas nordestinas

Jogos pedagógicos

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - 27 à 30 DE AGOSTO

ENCONTROS

TEMA: infância e cultura - SUBTEMA: hora do conto – Atividade 1

ACOLHIDA: Apresentação da hora do conto

Em roda de conversa 3 histórias foram escolhidas no canto da leitura e lida para as crianças, durante as histórias surgiu o tema de problemas de convivência na turma, assimilando o que foi lido com fatos entre as crianças. Logo após a leitura uma dinâmica foi realizada, nesta dinâmica trabalhando habilidades e interação da turma. Atividade realizada em trio, fortalecendo a convivência entre o grupo.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL/ECA - Atividade 1

ACOLHIDA: Momento de Acolhida foi utilizado para apresentação do uso correto do uniforme e cuidados.

ENCONTRO: Ao abordar falas sobre direitos e deveres, abordamos o tema sobre o Estatuto da criança e do adolescente, uma breve apresentação foi realizada e as crianças destacaram a falta de conhecimento sobre o ECA, uma dinâmica foi realizada com palavras que fazem parte das leis do ECA, nesta dinâmica cada palavra apresentada foi discutida em roda e colada em cartazes de CRAFT, finalizando os cartazes com decoração utilizando digitais, carimbadas de guache.

TEMA: infância e cultura SUBTEMA: Lendas/Folclore ENCONTRO: Sítio do pica pau amarelo - Atividade 1

ACOLHIDA: Jogos de mesa

METODOLOGIA: Abordando a data do dia do folclore no mês de agosto, o início do sítio do pica pau amarelo foi apresentado, origem de cada personagem e as riquezas que cada episódio possui, em seguida utilizando EVA uma maquete foi produzida, acabamentos foram realizados com pintura guache. Todos participaram e destacaram primeiro acesso ao tema abordado.

TEMA: infância e cultura - SUBTEMA: literatura brasileira - EPESMEL EM "FOLCLORE" - Atividade 1

ACOLHIDA: Jogos de mesa

ENCONTRO: Ainda abordando o tema do folclore, baseado nos personagens do sítio e na maquete produzida, as crianças produziram um livro de histórias com o tema "EPESMEL EM: O Sítio do pica pau amarelo", cada criança representou um personagem e desenharam cenas, estas cenas foram unidas e o livro foi criado. Alguns apresentaram dificuldades ao criar as imagens, dificuldades no traço e noções de espaço em folha.

AVALIAÇÃO DA EDUCADORA:

No momento de leitura houve algumas intervenções pois chegaram para o encontro demonstrando ansiedade e inquietude, mas foi apenas inicialmente, durante os encontros destaque o respeito de todas as crianças e interação. Todos questionaram e buscaram informações quanto a metodologia dos encontros, dias de linguagens que serão desenvolvidas e alguns colocaram temas em roda que gostariam que fosse abordado.

AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS:

Todas expressaram sentimentos bons ao realizar os encontros, algumas se mostraram um pouco confusas, mas logo se adaptaram e compreenderam a metodologia.

OFICINAS DE CONVÍVIO

TEMA: imaginar e pintar - Atividade 2

Utilizando a forma das mãos, contornaram uma folha de sulfite e criaram animais com as formas, os desenhos foram coloridos pelas crianças. Desenvolvendo com esta atividade a coordenação motora e a criatividade.

TEMA: Meu primeiro avental/ECA - Atividade 2

Produziram com recorte em lona seus próprios aventais, ao finalizar a colagem e decoração nos aventais, gravetos foram selecionados pelas crianças e varinhas de condão foram criadas, as varinhas criadas tinham o poder dos direitos da criança e do adolescente, uma dinâmica foi realizada na área externa institucional, palavras que pertence ao ECA foram colocadas em esconderijos e as crianças caçaram as palavras, cada palavra encontrada a varinha tinha que ser usada e a palavra "ECA" pronunciada, houve total participação e muita diversão.

TEMA: Esporte/Jogos - Atividade 2

Realizaram rodadas de queimada e ameba, foram necessárias orientações quanto a cuidados com o espaço e com os menores.

TEMA: Relaxamento - Atividade 2

Em duplas realizaram atividades de relaxamento com a educadora Cassia.

AVALIAÇÃO DA EDUCADORA:

A participação é positiva de toda a turma, mostraram muitas habilidades nas atividades esportivas, muita criatividade nas dinâmicas e o respeito com o próximo. Intervenções foram necessárias por conta de falas de julgamento, preconceito e discriminação, destacadas em momentos de atividade de interação, atividades grupais ou em duplas, mas orientações foram seguidas e não houve desrespeito com a educadora.

AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS:

Socializaram satisfação ao desenvolver as atividades, compreensão por todos os encontro e oficinas de convívio. temas abordados e destacaram sentimento de felicidade quanto a nova rotina.

ENCONTROS

TEMA: infância e cultura - SUBTEMA: hora do conto - Atividade: 1

ACOLHIDA: Apresentação da hora do conto

As atividades foram iniciadas com uma breve roda de conversa, nela foi feita as apresentações e socializaram a rotina da turma. Em seguida após o lanche, foi feita a leitura de uma história e as crianças compartilharam em roda sentimentos e comparações com a história e nossa realidade. Assim iniciaram o registro do encontro, utilizando o formato das mãos contornado em folha animais foram criados, colorido e ao finalizar todas as folhas foram unidas e o primeiro livro da hora do conto foi criado com o título "Rex e suas altas aventuras." Alcançando o objetivo de explorar a criatividade, imaginação, desenvolver a coordenação motora, assimilar formas, criar e assim potencializar o protagonismo.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - Atividade: 1

ACOLHIDA: Momento de Acolhida foi utilizado para apresentação do uso correto do uniforme e cuidados.

ENCONTRO: Inicialmente o uniforme institucional foi apresentado, em seguida a nova rotina foi compartilhada em roda com as crianças, novos horários de acolhida, refeições, encontro e oficina de convívio, após o lanche retornaram para o encontro e a história de "Murialdo" foi apresentada, o início da EPESMEL e todo seu crescimento. Fortalecendo o pertencimento institucional e para registrar o encontro uma dinâmica

foi realizada, sendo que nesta dinâmica palavra "Chave" com o tema serviço de convivência e história de S. L. Murialdo foram espalhadas na parte externa da instituição, separados em equipes caçaram as palavras, finalizando com uma roda de conversa quanto assimilar as palavras com a nossa convivência, quanto a história apresentada e aos valores institucionais. As palavras foram coladas em CRAFT e o cartaz foi colorido com as digitais das crianças, utilizando tinta guache.

TEMA: infância e cultura SUBTEMA: Lendas/Folclore ENCONTRO: Sítio do pica pau amarelo

Atividade 1

ACOLHIDA: Jogos de mesa

METODOLOGIA: Três lendas foram lidas e discutidas em roda: "Iara", "Saci Pererê" e "Cuca", as histórias reais foram contadas, muitos destacaram primeiro acesso ao conteúdo trabalhado, após uma maquete foi produzida pelas crianças, cada um escolheu seu personagem e produziram uma maquete do "Sítio do picapau amarelo".

TEMA: infância e cultura - SUBTEMA: literatura brasileira - ENCONTRO: EPESMEL EM "FOLCLORE" - Atividade 1

ACOLHIDA: Jogos de mesa

ENCONTRO: Tendo como base os contos que estão sendo trabalhados, as crianças desenvolveram o segundo livro de atividades da hora do conto, neste livro cenas foram desenhadas e cada criança escolheu um personagem para protagonizar na cena. Todas as folhas foram unidas no fim da pintura e uma grande história foi criada, livro produzido com o tema "EPESMEL EM: SÍTIO DO PICA PAU AMARELO". Destacaram satisfação ao desenvolver a atividade e houve participação positiva de toda a turma.

AValiação DA EDUCADORA:

Devido ao período de transição as atividades iniciais foram realizadas para observação, os percursos e atividades de convívio foram novidade para as crianças, demonstraram curiosidade e inicialmente um pouco de resistência por ser o primeiro acesso a horários diferenciados, dias e linguagens com acompanhamento de cronogramas, atividades diferentes nos momentos de acolhida e adaptação quanto o brincar livre, todos os dias quando "sobra tempo". Orientações foram realizadas que o cronograma será seguido, cada linguagem será desenvolvida no seu dia e a importância dos temas abordados nos encontros, respeito e uso de palavras também foi trabalhado, houve muita evolução e grande participação da turma diariamente. Todas as crianças tem um enorme potencial, todos com uma riqueza de criatividade, imaginação e sabem expressar muito bem essas qualidades.

AValiação DAS CRIANÇAS:

Destacaram o primeiro acesso a todos os conteúdos, vínculos foram fortalecidos entre turma e educadora, todas as atividades proposta foram finalizadas e os objetivos foram alcançados, no momento de reflexão para avaliação final em todos os encontros socializaram satisfação e compreensão ao desenvolver leitura, ao criar formas, imagens e principalmente ficaram muito felizes com a produção do primeiro livro e com os momentos de trabalhar com tinta.

OFICINA DE CONVÍVIO:

TEMA: imaginar e pintar - Atividade 2

Realizaram a pintura das imagens do livro "REX e suas altas aventuras", livro produzido no encontro de hora do conto realizado no primeiro momento, houve participação de toda a turma e uma observação a ser destacada é o cuidado entre as crianças, os que foram finalizando a pintura oferecia ajuda para o colega ao lado e assim sem a intervenção da educadora duplas foram surgindo a vínculos foram fortalecidos.

TEMA: Meu primeiro avental - Atividade 2

O desejo de ter com mais frequência oficinas que envolvam tinta foi destacado pelas crianças e ao terminarmos a roda de conversa sobre o cuidado com a roupa e com o uniforme houve o pedido do uso de avental, assim utilizando lonas as crianças produziram o recorte de seus próprios aventais e em seguida recortaram o bolso do mesmo. Decoraram os aventais com tinta PVA, desenvolveram desenhos apenas no bolso e pintaram.

TEMA: Esporte/Jogos - Atividade 2

Divida em duas equipes a turma realizou partidas de queimada/ameba, muitas intervenções foram necessárias durante a atividade quanto ao cuidado com o próximos, cuidado com a força nas jogadas e quanto ao uso de palavra.

TEMA: Relaxamento - Atividade 2

Na área externa da instituição no gramado, em duplas realizaram atividades de relaxamento com o auxílio da educadora Cassia.

AValiação DA EDUCADORA:

Mostram muitas habilidades quanto pintar, consciência ao desperdício de material e quanto as atividades físicas ainda deve ser orientado e trabalho o cuidado e respeito entre as crianças.

AValiação DAS CRIANÇAS:

Muitos questionamentos quanto o brincar todos os dias, terem esporte todos os dias, alguns mostram resistência e não jogam por conta de falta de cuidado entre as crianças, apelidos, palavras, orientações foram realizadas e houve acompanhamento durante os jogos para realizar as devidas intervenções e reverter a situação.

Atividades desenvolvidas em Setembro

Período Matutino

Partilha de sentimentos.

Diferenças entre brincar e bagunçar, utilização de legumes e verduras e frutas como referência.

Apresentação de teatros em três grupos.

A Família e seu surgimento. Falamos sobre o filme " Família do futuro". Em seguida construímos uma árvore da família com os desenhos de referências, como avós, pais e filhos.

Desenhos para expressar o ambiente familiar (quantas pessoas moram na casa e onde moro).

Discutiram as necessidades e dificuldades do grupo, pontuados aspectos e discutidos alguns pactos. Com o auxílio de imagens tiveram melhor compreensão do tema.

O Pacto de Convivência teve que ser retomado, pois a turma ainda apresenta desafios que remetem a convivência e participação. Com o auxílio os educandos construíram um painel com os temas do Pacto em relação ao convívio.

Em grupo a turma desenvolveu uma atividade onde um educando começava a cena e o outro tinha que continuar. A turma se divertiu muito e perceberam a importância de saber se expressar e conseguir improvisar em certas situações, e de ser um grupo.

Abordado a independência do Brasil, conversamos e descobrimos os porque das cores da bandeira e também pontuamos a importância de ser patriota, em seguida realizaram o desenho da bandeira do Brasil, com os nomes brasileiros que os educandos conhecem.

Discutido hábitos de higiene no dia a dia, a importância de cuidar do corpo e da saúde. Em seguida preparamos os papeis de seda em formas de bolinhas para a finalização das figuras dos dentes com e sem higiene.

O ECA, os direitos e deveres das crianças. Na perspectiva do SCFV o Direito de ser criança. Em seguida dando partida a esta questão, com o auxílio da educadora realizaram várias brincadeiras infantis.

Identificando desafios e preferências através das artes e desenhos, em folhas de sulfite elencaram o que gostam, e que não gostam, se tem medo, se amam, como comida que mais gosta, artista que mais gosta, o que motiva vir no SCFV, felicidades, Direitos e Deveres.

Em frente ao espelho, cada um se viu e se decorou. Em seguida eles desenharam seu alto retrato e colocaram quem são eles. A educadora realizou um varal com as imagens.

Partilha de sentimentos, como esta no momento, atividade em grupo, bulling.

Realizaram uma dinâmica para entender a importância de como o outro se sente em relação às nossas atitudes, "rótulos", frases de impactos.

Em seguida realizamos um quadro abstrato em grupo onde cada educando realizou figuras em seus riscos.

Partilha de sentimentos, como lidar com agressão, discussão em grupo, transportar para o papel e discussão no grupo.

Legislação sobre trânsito e importância de respeitar as regras para a segurança. Em seguida realizamos uma pintura com tinta, com faixa de pedestre escrito: Atravesse na faixa.

Oficinas

Oficina: Divididos em grupos, os educandos tiveram que formar um enredo onde criaram personagem, espaço e história. Em seguida os educandos apresentaram para a turma suas criações.

Oficina: Utilizamos o data show, onde puderam escolher imagens que causam motivação em suas próprias imaginações, despertando criatividade, em seguida riscaram a cartolina e coloriram.

Com o auxílio da educadora tiveram uma atividade de volei em duas equipes, trabalhando a coordenação motora e o trabalho em equipe.

Realizaram o jogo de pega ameba, onde os educandos se divertiram muito e demonstraram que sabem trabalhar em equipe.

Oficina de Musicalização com Violão - Direito de Experimentar e Recreação.

Oficina de futsal treinando o passe de bola, o domínio e o chute.

Oficina: Utilizamos ginga, parada de mão, cambalhota, processo de roda. Palmas, regras de convivência, direito de ser, de pertencer, de experimentar, respeito, avaliação: Trabalhar normas (pacto de convivência, trabalhar amor ao próximo).

Oficina: Com o auxílio da educadora, usando o violão, os educandos aprenderam as sete notas musicais. Em seguida cantaram músicas que lembravam as notas e os ritmos musicais.

Oficina: Aquecimento brincadeira de equilíbrio, uso do bambolé. Prática de música partindo das vivências adquiridas, ponte ginga em duplas.

Oficina: Treinamento da modalidade de basquete, os educandos exerceram suas funções motoras com o passe certo de basquete e cesta.

Oficina: Aquecimento com brincadeiras, au, ginga meia lua de frente, prática em duplas.

Oficina: Fizemos um treinamento com os recursos do Handebol, aprendendo sobre o passe de bola, lançamento e corrida.

Oficina: Roda de Capoeira, brincadeira lúdica, pega pega, árvore, pedra, volta a calma com roda de pandeiro.

Oficina: Foi realizado dois grupos, como brincar saudável sem correrias. Montagem de apresentação com os movimentos da capoeira, iniciamos avaliação: Como cada criança contribui e como foi a atividade do dia.

VESPERTINO

Encontros:

Em roda de conversa firmaram os pactos de convivência, discutiram as necessidades e os problemas e com isto os pactos foram formados. Com o auxílio de imagens, tiveram melhor compreensão do tema.

Finalizaram as atividades relacionadas ao pacto de convivência com o data show.

Retomamos o Pacto de convivência, pois a turma ainda aponta a dificuldade em desempenhá-los. Com o auxílio do educador, os educandos construíram um painel com os temas do pacto.

Em roda de conversa a educadora contou como foi a independência do Brasil, conversamos e descobrimos os porquês das cores da bandeira e também pontuamos a importância de ser patriota, Em seguida realizamos o desenho da bandeira do Brasil, com os nomes brasileiros que os educandos conhecem.

Discutimos os hábitos de higiene do dia a dia, a importância de cuidar do corpo e da saúde. Em seguida preparamos os papeis de seda em formas de bolinhas para a finalização das figuras dos dentes com e sem higiene.

O Encontro, foi iniciado com brincadeiras de roda (samba da tiririca, lava saia, fui lá na horta, etc.). Em seguida foi realizado a contação da história " Gato Xadrez," onde os educandos após ouvir fizeram a dobradura criando uma história.

Em forma de roda, realizamos um debate sobre o ECA, os direitos e deveres que a criança tem. Em seguida com o auxílio da educadora, realizamos várias brincadeiras infantis.

Direito e deveres da criança assegurados pelo ECA. Foi frizado o direito de brincar, onde os educandos colocaram as brincadeiras populares de seu meio.

Iniciamos o Encontro com um relaxamento e reflexão sobre quem somos, desde que nascemos até os dias de hoje. Em frente o espelho os educandos decoraram seus traços e depois realizaram seu alto retrato.

Iniciamos com uma roda de conversa, e o tema gerador foi sobre as mudanças das estações que se dá ao decorrer do ano, e que esse mês começa a primavera, desta forma por meio de diálogo cada um de modo aleatório falou sobre a beleza dessa estação. Foi distribuído massinhas coloridas onde fizeram imagens primaveris e escreveram frases.

Realizamos uma dinâmica para entender a importância de como o outro se sente em relação às nossas atitudes, e "rótulos", pontuando algumas frases de impacto. Em seguida realizamos um quadro abstrato em grupo onde cada educando realizou figuras em seus riscos.

Após a acolhida foi lido o poema do dia da árvore, os educandos confeccionaram a pintura no CD sobre o tema.

Discutimos sobre os valores da família e seu surgimento. Falamos sobre o filme " Família do futuro". Em seguida construímos uma árvore da família com os desenhos de referências, como avós, pais e filhos.

Diálogo e Escuta sobre o tema bulling, onde os educandos expuseram o que sabiam, de acordo com isso eles foram separados em grupos para montar uma cena sobre bulling e apresentar a turma.

Em roda de conversa, discutimos o porquê de existir as regras de trânsito e sua importância. Em seguida realizamos uma pintura com tinta, com a faixa de pedestre escrito: atravesse na faixa.

Dinâmica "continue a contar" em sequência, foi solicitado que dividessem em grupo para montar sobre a história e apresentar a turma, após foi debatido o bulling e os educandos em grupos fizeram com jornal o bonequinho do respeito.

Oficinas

Oficina: Utilizamos o data show, onde puderam escolher imagens que causam motivação em suas próprias imaginações, despertando suas criatividade

Oficina: Com o auxílio da educadora tiveram uma atividade em duas equipes, fortalecendo o trabalho em equipe e o respeito ao próximo.

Oficina: Em grupo a turma desenvolveu uma atividade onde um educando começava a cena e o outro tinha que continuar. A turma se divertiu muito e perceberam a importância de saber se expressar e conseguir improvisar em certas situações.

Oficina: Realizamos o jogo de pega ameba, onde os educandos se divertiram muito e demonstraram que sabem trabalhar em equipe.

Oficina: Em forma de círculo fizemos uma dinâmica de ritmo que levou o educando a treinar sua coordenação motora, equilíbrio e ritmo. Em seguida fizemos um telefone sem fio para que os educandos entendam a importância de ouvir o outro e a educadora.

Oficina: Realização de brincadeiras diversas, com o intuito de boa convivência em grupo.

Realizamos uma oficina de futsal, treinando o passe de bola o domínio e o chute.

Oficina: A turma foi dividido em dupla e cada dupla confeccionou um cartaz sobre as brincadeiras que mais gostam.

Oficina: Com o auxílio da Educadora e de um violão colocamos nossos conhecimentos musicais como as sete notas e cantamos músicas com elas e com ritmos.

Oficina: Foi realizado a brincadeira de ameba volta, e brincadeiras de roda ao ar livre no pátio.

Oficina: Treinamento da modalidade de basquete, os educandos exerceram suas funções motoras com o passe certo de basquete e cesta.

Oficina: Foi realizado a brincadeiras diversas, como gato mia, caiu no poço, qual é a música, dessa forma foi realizado a socialização, criatividade, estimulação da oralidade.

Oficina: Executamos o treinamento da modalidade com os exercícios de passe de bola, arremesso e salto.

Oficina: Foi realizado brincadeiras de roda, corrida do sapo e ameba.

Oficina: Dividimos em grupo, os educandos tiveram que formar um enredo onde criaram personagem, espaço e história. Em seguida os educandos apresentaram para a turma suas criações.

Oficina: Foi realizado a brincadeira da ameba.

FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos EPESMEL desenvolveu as atividades observando a Legislação vigente, as Orientações Técnicas e o Plano de Trabalho, e foram esses os instrumentos que nortearam os planejamentos das Atividades, e também consideramos a participação das crianças e adolescentes nesse processo, sempre com ênfase no alcance dos objetivos e eixos do SCFV, de acordo com o ciclo de vida dos grupos em acompanhamento.

As ações foram realizadas em grupos e voltadas para assegurar a convivência e proteção social: Encontros e Oficinas.

Em relação **ao Período de Funcionamento**, garantimos às 20 horas por turno, e observamos o mínimo de 16 horas/semanais de atendimento direto as crianças e adolescentes.

DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Os grupos foram organizados, considerando a participação de 25, crianças e adolescentes, frequentando, sob a responsabilidade de um agente cultural.

PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS

As ações socioeducativas também foram organizadas em Encontros e o temas desenvolvidos considerando as demandas observadas nesse período, em relação a convivência e conflitos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os Encontros e Oficinas criaram situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituíram alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades. Nessa direção, foram espaços que promoveram: escuta, produção coletiva, diálogos, interações.

MODALIDADES DAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

As ações socioeducativas foram desenvolvidas através de duas modalidades, que inclusive permearam uma na outra a saber: **Encontros e Oficinas**.

EIXOS ESTRUTURANTES

Os eixos estruturantes: Convivência Social, Direito de Ser, Participação, foram a base fundamental, que nos orientou na formulação das temáticas reflexivas e na formulação dos objetivos das Oficinas, mas, sobretudo, para que fosse contemplado as demandas e peculiaridades do público em atendimento.

PLANEJAMENTO

As ações socioeducativas demandaram preparação, reflexão, orientação, e capacitação, para estarem em sintonia com os objetivos propostos, e as referências metodológicas, os princípios orientadores e o perfil peculiar de cada grupo em que foi realizada.

No planejamento garantimos a articulação e a integração do conjunto de ações socioeducativas a serem desenvolvidas.

Foram garantidos espaços de reuniões, estudo de casos, planejamento do serviço, organização de materiais a serem utilizados nas atividades com crianças e adolescentes, mas garantimos o mínimo de 16 h semanais de atendimento direto a criança e ao adolescente..

ARTICULAÇÃO EM REDE

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolveu:

- Participação nas reuniões de rede;
- Participação nas discussões de caso das crianças e dos adolescentes do serviço;
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

COMUNIDADE E FAMÍLIA

As famílias compareceram no Encontro com Famílias para uma Reunião em conjunto com o CRAS, Gerencia de Criança e Adolescente e Gestora.

A comunidade e as famílias também tem comparecido na Unidade, procura espontânea, ou quando agendado.

ALIMENTAÇÃO

Garantimos o fornecimento de duas alimentações por período, um lanche e uma refeição, em quantidade e qualidade compatível com as necessidades das crianças e adolescentes.

3.2 - Avaliação do Processo De Execução:

O processo de execução nesse período foi organizado de modo a minimizar os impactos em decorrência das mudanças, para que não houvesse evasão ou situações de desligamentos dos educandos decorrentes desse processo. A recepção das crianças e adolescentes foi muito positiva, o que facilitou a formação de vínculos com os novos colaboradores e com a entidade.

O desenvolvimento das atividades e metodologias propostas pela EPESMEL, sofreram impactos decorrentes das condições precárias, em relação a estrutura e mobiliários, que limitaram algumas intervenções e organizações, inclusive em função de que o espaço é compartilhado com a Comunidade.

Primeira semana de atendimento da EPESMEL, priorizado a Acolhida, Escuta Qualificada, Roda de Conversa, com objetivo de conhecer as crianças e adolescentes, esclarecer dúvidas, levantar demandas, reconhecer rotinas, identificar as mudanças e impactos nos hábitos.

Agendado e realizado Encontro com os responsáveis, com a participação da Gestora e Gerência, servido um lanche, registramos a presença de responsáveis, familiares, crianças.

Realizado Oficinas, Encontros, e também teve espaço para verificar junto aos educandos as atividades e percursos já realizados.

Ênfase no SCFV quanto aos eixos e objetivos, como no ECA.

Foi distribuído Uniformes, iniciado dialogo sobre o Pacto de Convivência, visto a observação de casos complexos e de demandas específicas, como de desproteções.

A Metodologia, Linguagens e propostas também são diferentes em alguns aspectos, se comparada a entidade que executava o serviço anteriormente, mas as crianças e adolescentes estão interagindo, participando e avaliando positivamente.

Obviamente ainda estamos num período de adaptação, e de fortalecimento dos vínculos institucionais, e nos adaptando a realidade da unidade.

Foram construídas estratégias que garantiram o desenvolvimento do trabalho, de acordo com o Plano de Trabalho, observando as Orientações Técnicas.

3.3 - Avaliação de Resultados:

Para avaliação consideramos os parâmetros estabelecidos em relação aos indicadores que remetem ao cumprimento de metas:

Em relação às Metas e Indicadores:

1. Objetivo: Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.

Nos Encontros foram desenvolvidos os DIREITOS previsto no ECA e o DIREITO DE SER CRIANÇA no SCFV.

2. Objetivo: Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Foram garantidas atividades intergeracionais, considerando os diferentes ciclo de vida dos membros do grupo, e a interação nas Oficinas e Encontro. Também houve a participação de um educador de outra unidade que foi relatar as suas experiencias na musica.

Encontro com Responsáveis – compareceram educandos, crianças e adultos que participaram do lanche e da reunião.

3. Objetivo: Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.

Realizado orientações em relação ao acesso ao CRAS, efetuamos contato com o CREAS para acompanhamento de um caso

Participamos da Reunião da Rede no território, da Pré Conferência do CMDCA na região, e na Pré Conferência dos Trabalhadores e do Capacitação do IRSAS garantida pela SMAS.

4. Objetivo: Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos

As demandas desse período foram em decorrência dos contra turno e atividade esportiva na escola, e para verificar o acompanhamento da escola em relação a um educando.

5. Objetivo: Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.

Não temos registro de educandos dessa unidade fora da escola.

6. Objetivo: Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre

o mundo do trabalho e competências específicas básicas

Nesse período trabalhamos a importância do saber, direito de cidadania, escola formal.

7. Objetivo: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo

Em planejamento, visto que iniciamos as atividades em 23 de agosto.

8. Objetivo: Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV;

Realizado duas capacitações para a equipe que assumiu a Unidade, na sede da EPESMEL: Institucional, sobre o SCFV, Sistema de Informação e outra sobre Violência Institucional.

INDICADORES QUANTITATIVOS QUE REMETEM AO CUMPRIMENTO DAS METAS

SEMESTRAL	NÚMERO DE AÇÕES E PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS COM ENFOQUE EM INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	02	10			
AGO - Escuta Qualificada dos Educandos relativos aos dos Temas Transversais que foram realizados anteriormente. - Intervenções sobre Direitos e Deveres na perspectiva do SCFV: Objetivos, Convivência, Direito de Ser, Participação. Set – Encontros e Oficinas					
SEMESTRAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERGERACIONAIS CONSIDERANDO OS DIFERENTES CICLOS DE VIDA				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	02	01			
Ago: Tema: Apresentação da nova Equipe. Participantes: Crianças, Educadores, Assistente Social CRAS LESTE, Auxiliar de Coordenação, Assistente Social da Unidade, Auxiliar de cozinha, Serviços Gerais, Gerencia SCFV EPESMEL. Turmas: Matutino e Vespertino Local: Unidade Mister Thomas Ações: 02 Set.: Educador de musicalização da sede foi até unidade compartilhar experiências e vivências. Encontros e Oficinas com crianças e adolescentes					
SEMESTRAL	QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AÇÕES ENVOLVENDO A FAMÍLIA E A COMUNIDADE				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	01	00			
AGO: Encontro com Responsáveis					
SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ENCAMINHAMENTOS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS PARA ATENÇÃO DAS DEMANDAS DAS FAMÍLIAS				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	31	05			
AGO: Orientações sobre o novo formato para a inserção na Lista de Espera. Acolhida e orientações sobre a EPESMEL. SET: Orientações para comparecer ao CRAS em função da Lista de Espera e CAD Único. Orientações sobre CAPSI. CRAS. CREAS.					
SEMESTRAL	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DA ENTIDADE EM REUNIÕES DE REDE, COMISSÕES, FÓRUMS, CAPACITAÇÕES, ENTRE OUTROS EVENTOS JUNTO À REDE DE SERVIÇOS				
*Participação mediante convocação.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	01	03			
DESCREVER: AGO - Reunião com as famílias dos educandos/apresentação SCFV-Epesmel com a participação da rede. SET - Comissão do SCFV, Reunião de Rede Território IV – Leste, CMDCA Pré dos Trabalhadores					
SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ARTICULAÇÃO COM A REDE SERVIÇOS SETORIAIS PARA ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DAS FAMÍLIAS, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	03	06			
AGO - Cras, Escola Estadual Altair Carneiro, Escola Municipal SET - Contato telefônico com a Escola Pedro Vergara: saber sobre os dias das aulas de reforço e de futsal, contato telefônico, transferência de escola. Creas, Escola Pedro Vergara, Conselho Tutelar					

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RETORNARAM OS ESTUDOS APÓS A INSERÇÃO NO SCFV				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00			
	Fora da Escola				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00			

ANUAL (2)	QUANTIDADE DE AÇÕES COMUNITÁRIAS DO TERRITÓRIO COM PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00			

ANUAL (2)	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO ANO (ENTIDADE)				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Gerente de Projeto, Diretoria.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	01	01			
	DESCRIÇÃO: AGO: Capacitação Interna – 8 horas – Realizada por: 03 Educadores, Pedagoga - A Nova equipe de Auxiliar de Coordenação, Educadores e Técnicos. Temas Ministrados: Dinâmica de grupo para aproximação e adaptação, Pedagogia do Amor e Sistema TOTVS, Processos Pedagógicos, o SCFV. SET: - Institucional – E-Social – Prevenindo a Violência Institucional -				

	ACOLHIDA	RODA DE CONVERSA	Encontros:	OFICINAS	MUNDO DO TRABALHO	TERRITÓRIO	DIREITOS	PARTICIPAÇÃO	INTERGERACIONAL	EXTERNA	SETORIAL	COMUNIDADE	FAMÍLIAS	AVALIAÇÃO
AGOSTO	10	10	00	10	00	00	01	01	01	00	00	00	01	02
SET	45	52	43	44	0	0	06	09	01	00	00	00	00	05

3.4 - INFRAESTRUTURA:

ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO SCFV

Em relação à infraestrutura, considerando o trabalho proposto, os recursos materiais, físicos, os alimentos, uniformes foram garantidos pela EPESMEL, que também já executou pequenos consertos e forneceu utensílios, e providenciou a manutenção em equipamentos como o fogão, disponibilizou aparelho telefônico, computador, atendendo as demandas emergências para continuidade do serviço, mas principalmente para termos condições de atender,

Quanto ao imóvel requer grandes reformas e adequações para execução do SCFV – imóvel cedido pela SMAS.

3.5 - Plano de Capacitação Interna:

Eventos e Capacitações	Data	Carga Horária
Capacitação Interna – 8 horas – Realizada por: 03 Educadores, Pedagoga Auxiliar de Coordenação, Educadores e Técnicos. Temas Ministrados: Dinâmica de grupo para aproximação e adaptação, Pedagogia do Amor e Sistema TOTVS, Processos Pedagógicos, o SCFV.	23/08/2018	08 horas
Capacitação Interna – 2 horas – Realizada pelas Gerências de RH e do SCFV E-SOCIAL – RH – Prevenindo a Violência Institucional	28/09/2018	02 horas

Capacitações Externa:

Pré Conferência Direito das Crianças e Adolescentes – Trabalhadores Educadora : Cassia	14/09/2018	04 horas
IRSAS – Local: Guarda Mirim Auxiliar de Coordenação	14/09/2018	03 horas

4. DEFESA DE DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS

4.1 - Participação Dos Usuários:

- ✓ Acolhida;
- ✓ Escuta;
- ✓ Roda de conversa;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Encontros;
- ✓ Oficinas de convívio;
- ✓ Produção de material;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Acesso a informações sobre direitos e sobre cidadania.
- ✓ Acessos a benefícios e serviços socioassistenciais.

5.1 - Vigilância Socioassistencial:**5. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

Todos os processos foram subsidiados pelas análises e consultas ao IRSAS, quanto as ocorrências geradas na perspectivas do acompanhamento do educandos em diferente serviços, identificação das desproteções ou vulnerabilidades já identificadas.

Também consultamos a Lista de Espera para acompanhar a demanda do território, em função inclusive da procura espontânea por vaga no serviço e a incapacidade de ampliação de metas, em função da estrutura da unidade e numero de metas conveniadas.

Identificamos muitos casos prioritários no grupo em atendimento, que remete a desproteções do território.

- ✓ Alimentação do IRSAS;
- ✓ Alimentação do SISC;
- ✓ Sistema de Informação da EPESMEL: TOTVS
- ✓ Elaboramos Relatórios mensalmente;
- ✓ Registramos nos Prontuários Físicos;
- ✓ Aplicamos Questionários para identificar situações de proteções, e casos prioritários;
- ✓ Preenchemos: pautas, relatório de atividades.
- ✓ Relatório de Atividade Diário.
- ✓ Planejamento de atividades, Encontros e Oficinas.
- ✓ Acolhida, acompanhamento na entrada e na saída.
- ✓ Acompanhamento do convívio social dos educandos na area externa, espaços de oficinas, entre outros.
- ✓ Orientações Pedagógicas nas reuniões de planejamento dos educadores.
- ✓ Articulação em Rede.
- ✓ Intervenção Técnica

VIGILANCIA SOCIAL

Identificação e sistematização de diagnóstico que contemplem o perfil dos educandos, das famílias e território.
(x) Sim () Não

Identificação, análises e acompanhamento: SISC – IRSAS – Faixa Etária, Participação, Público Prioritário

2018:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desligamentos	00	00			
Transferências	00	00			
Matriculas	50	02			
Percentual de Participação	88%	100%			

Não foram efetuadas novas matriculas, apenas confirmados os casos que estão frequentandos após a mudança de OSC que executa o SCFV MT, gerado ocorrência de Matrícula na EPESMEL.

Participação em ações coletivas:
(x) sim () não

(x) Comissão do serviço de convivência
() Outras comissões afetas a este serviço
(x) Rede Socioassistencial
() Rede Intersetorial
() Rede Sociocomunitaria
(x) Reuniões CMAS, CMDCA
Outras:

Do Trabalho sócio assistencial de Proteção Social:**Proteção Social**

A proteção social de caráter preventivo e proativo foi realizada em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida. Foram grupos que remeteram a orientações sobre Bullying, violência, resolução de conflitos.

Intervenções para superação de todo e qualquer tipo de discriminação, violência, desproteção são continuas, junto a crianças e adolescentes, de forma a garantir direitos, e estimular e fortalecer a convivência familiar e comunitária. Através de vivências praticas no cotidiano do serviço, que potencializam a convivência com crianças e adolescentes de diferentes ciclo de vida.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Matrículas realizadas no IRSAS no dia da primeira frequência da criança e ou adolescente; ✓ Efetuado escuta qualificada; ✓ Orientações e Intervenções Técnicas ✓ Acolhida ✓ Identificação Público Prioritário – Aplicação Questionário ✓ Concessão de cartão transporte para a participação e frequência de crianças na unidade. ✓ Acolhida e acompanhamento na entrada, intervalos e saída. ✓ Acompanhamento individual ✓ Intervenções em grupos e atividades em grupos. ✓ Inserção Lista de Espera 											
Atendimento domiciliar (Realizado pela unidade ou em conjunto com a rede de serviços).	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>06</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> Responsáveis: Auxiliar de Coordenação; Pedagoga; Assistente Social.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	06			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
00	06										
Visita domiciliar Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>01</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	01			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
00	01										
Visitas Institucionais Responsáveis: Auxiliar de Coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>01</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> * Os dados são mensurados, considerando as ações e atividades desenvolvidas que demandam as visitas.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	01			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
00	01										
Orientação, escuta e encaminhamentos de crianças. Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>58</td> <td>159</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	58	159			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
58	159										
Estudo de caso (interno) Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>07</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	01	07			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
01	07										
Atendimento e/ou acompanhamento PRESENCIAL sócio familiar na unidade	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30</td> <td>51</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	30	51			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
30	51										
TELEFONE Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>03</td> <td>12</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	03	12			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
03	12										
Busca Ativa Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadores.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>25</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	25			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
00	25										
Convívio social e comunitário (ações coletivas desenvolvidas com os educandos, famílias, comunidade).	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>00</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> Responsáveis: Auxiliar de Coordenação; Assistente Social; Educadores.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	00			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
00	00										
Atividade/atendimento em grupo com Educandos. Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Quantidade: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>06</td> <td>05</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> AGO: Tema: Infância e Cultura Participantes: Crianças, Educadores Turma: 02 (manhã, tarde) Local: Unidade Mister Thomas Ações: 04 Tema: Apresentação institucional/ Eca Participantes: Crianças, Educadoras Participantes: Crianças, Educadoras – Quantidade de Participantes: 40	Ago	Set	Out	Nov	Dez	06	05			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
06	05										

Turmas: 1
 Turnos: **Vespertino.**
 Local: **Unidade Mister Thomas**
 Ações: **02**

SET:
 TURMA: VESPERTINO DATA: 13/09/2018 QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 26 **Responsável: Aux. Coordenação e Educadora**
CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Convivência, Preconceitos, Racismo.
 TURMA: MATUTINO DATA: 20/09/2018 QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 17
Responsável: Aux. de Coordenação e Educadora.
CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Convivência, respeito e Tipos de violência.
 TURMA VESPERTINO DATA: 20/09/2018 QUANTIDADES DE EDUCANDOS: 16
Responsável; Aux. Coordenação e Educadora,
CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Convivência, Respeito e Tipos de violência.
 TURMA MATUTINO DATA: 25/09/2018 QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 21 **Responsável: Aux. de Coordenação, Educadora e Assistente Social**
CONTEÚDO/ ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Convivência e Participação
 TURMA MATUTINO QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 22
Responsável: Gerente. CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Mudanças, avanços e desafios, Convivência, Respeito.
 TURMA MATUTINO QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 22
Responsável: Assistente Social. CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Convivência em grupo, respeito, tipos de violência.

- Atividades realizadas referente ao público prioritário.

- ✓ Realizada orientações sobre convivência em grupo
- ✓ Acompanhamento e orientações com a família a cerca das desproteções.
- ✓ Oficinas.
- ✓ Acompanhamento da participação e frequência.
- ✓ Acompanhamento e orientações a respeito do Reforço Escolar e Orientações sobre a importância da Escola.
- ✓ Acolhida e escuta qualificada de familiares.
- ✓ Visita Domiciliar

- Percursos/Projetos em Execução:

As atividades desenvolvidas observaram as Orientações Técnicas, a Rotina do SCFV e o Plano de Trabalho. Garantido Acolhida, Roda de Conversa, Avaliação, Espaços de Escuta qualificadas individuais e em grupo.

Em pauta o Pacto de Convivência e o estabelecimento de regras de convivências pautadas no respeito, na gentileza, e na acolhida.

No mês de setembro diariamente, com cada grupo, realizamos um encontro e uma oficina, importante destacar, que mesmo nas oficinas, aspectos que remetem aos Eixos e Objetivos do SCFV foram pautados, com vista a garantir a convivência e fortalecer os vínculos do grupo, da família e da comunidade.

Foram realizados Encontros temáticos, garantido espaços de reflexão, de trocas de vivências e experiências, além de ter sido planejado e abordado temas que remetem as relações e comportamentos, em decorrência das formas de tratamentos identificadas no cotidiano dos educandos na unidade nesse período, como a pratica de bullying e preconceitos nas relações observados entre as crianças.

Ofertado uma diversidade de Oficinas, que se constituíram em estratégias que resultaram em avanços relacionados a convivência, e garantiram o Direito de Experimentar e vivenciar.

Capoeira
 Recreação e Esporte
 Artesanato
 Expressão Corporal e Oralidade
 Movimento e Ação
 Musicalização
 Hora do Conto

Do trabalho Sócio assistencial de Defesa Institucional:

A Defesa Institucional tem sido promovida através de atividades realizadas com grupos, buscando garantir aos usuários o acesso ao conhecimento aos seus direitos.

Os trabalhos desenvolvimentos com as famílias, com as crianças e adolescentes atendidos tem buscado orientá-los

para a superação das vulnerabilidades apresentadas e de oportunizá-los novas aquisições e conhecimentos .

Em relação às demandas institucionais foram identificados, discutidos, e definido estratégias, em conjunto com as crianças e adolescentes, em relação aos comportamentos, violências, bullying, participação - na maioria das vezes em grupos.

Defesa Institucional:

AGO:

Escuta e orientações para Familiares sobre a Epesmel/Mister Thomas, Preenchimento dos relatórios diários de atividades e de acompanhamentos individuais.

Participação de uma reunião com Coordenadora da Unidade do Provopar – assuntos tratados: metas, frequência, prontuários das crianças e adolescentes 2018, compartilhamento dos casos prioritários, comunidade, território, articulações, famílias.

Reunião com a Coordenadora do Cras Leste: assuntos tratados: transição, metas, frequências, entre outros.

Reunião com a Equipe Técnica do Provopar: assuntos tratados: transição, equipe, chaves, senhas de alarmes, prontuários, materiais, entre outros.

SET:

Escuta Qualificada das crianças e responsáveis, articulação com a rede, participação e realização de capacitações, levantamento das demandas relativas a manutenção, materiais e perfil do público em atendimento.

Acompanhamento dos colaboradores e atividades realizadas, como dos processos e fluxos.

Articulação da rede socioassistencial ou de políticas públicas e/ou dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.

Sim (x) Não () Quantos:

Ago	Set	Out	Nov	Dez
00	03			

Contato telefônico com a Escola Pedro Vergara:

Discussão de Casos com a rede socioassistencial e/ou de políticas públicas.

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.

Sim (x) Não () Quantos:

Ago	Set	Out	Nov	Dez
01	00			

Participação Institucional nos conselhos de políticas ou de direitos.

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras, Educandos.

Sim (x) Não () Quantos: 01

Ago	Set	Out	Nov	Dez
00	01			

Inserção dos educandos nos demais serviços da rede socioassistencial e das políticas públicas:

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.

Tipo de inserção: Quantos:

DESAFIOS:

- Lista de espera
- Procura espontânea por vagas na OSC.
- Imóvel cedido em condições precárias, e compartilhado com a Comunidade, o que traz impedimentos para realização de melhorias e reformas.
- Condições Estruturais.
- Infestação de Ratos.
- Móveis e Equipamentos inadequados.
- Compartilhamento do espaço com a Comunidade.
- Levantamento de indicadores sobre os casos prioritários
- Considerando o processo de acompanhamento do SCFV, a metodologia e objetivos, que remetem a obtenção de resultados a médio e longo prazo, em relação as demandas dos usuários do SCFV, os relatórios mensal e trimestral se tornam um desafio, visto a quantidade de informações qualitativas; pois o planejamento, metodologia, rotinas, fluxos são continuados e mantem a mesma base metodológica e estratégica.

AVANÇOS

- Articulação com a Rede.
- Contatos com as Famílias.
- Participação das crianças e adolescentes, inclusive nos processos de avaliação.
- Foram concedidos uniformes para todas as crianças da unidade.
- Os educandos estão se adaptando bem a metodologia de trabalho da instituição.
- Participação da Comunidade no Encontro com Família.

- Presença da Gerência do Serviço – suporte integral a unidade.
- Presença da Diretoria da EPESMEL na Unidade.
- Referência Técnica – Assistente Social e Pedagógica.
- Acompanhamento de todo o processo de transição pela EPESMEL e SMAS.

Londrina, 08 de outubro de 2018.



Vilmar Roecker
Vice-Diretor



Márcia Gonçalves Valim Paiva Técnica Responsável

FOTOS MISTER THOMAS – CUMPRIMENTO OBJETO: AGOSTO E SETEMBRO – 2018



